

Sociedade Portuguesa de Ortopedia Dento-Facial

25 anos da SPODF comemorados a debater os avanços da Ortodontia

A SPODF reuniu, no espaço mágico da Pousada do Freixo, mais de 200 pessoas para debater a actualidade da Ortodontia e comemorar os 25 anos da Sociedade Portuguesa de Ortopedia Dento-Facial. O encontro contou com alguns dos nomes mais sonantes da especialidade, nacionais e internacionais.

Alguns dos mais conceituados ortodontistas portugueses participaram, de 7 a 9 de Abril, na XXIII Reunião Científica Anual da Sociedade Portuguesa da Ortopedia Dento-facial (SPODF) para conhecerem e discutirem alguns dos maiores avanços nacionais e internacionais nesta área, num encontro que serviu também para assinalar os 25 anos desta instituição e que contou com um verdadeiro recorde de participações. Mais de 200 pessoas marcaram presença, durante os três dias, na Pousada do Freixo desfrutando daquele edifício histórico, quali-

ficado arquitectonicamente e de uma beleza invulgar, escolhido pela comissão Organizadora do evento para que fosse possível comemorar de uma forma «especial» os 25 anos da sociedade.

Cientificamente, o encontro contou com a presença de alguns dos mais reconhecidos especialistas internacionais na área da Ortodontia, com destaque para os italianos Renato Cocconi (ortodontista) e Mirco Raffaini (cirurgião maxilo-facial), "dois nomes de primeira-linha, muito reconhecidos e respeitados pelas sociedades de maior destaque"

na área a nível mundial, sublinhou João Cerejeira, presidente da comissão organizadora da reunião.

Renato Cocconi, considerado “um dos melhores ortodontistas da actualidade”, falou no papel actual dos ortodontistas nos tratamentos multidisciplinares, numa palestra sobre “Abordagem multidisciplinar da face - Um novo desafio para o ortodontista” onde considerou que “este especialista deve ser o coordenador de uma equipa multidisciplinar, responsável pelo tratamento dos pacientes”.

Especialistas também da Alemanha e de Espanha

A cooperação entre o ortodontista e o cirurgião plástico foi considerada por Renato Cocconi como “uma grande oportunidade para ultrapassar as limitações intrínsecas ao tradicional tratamento ortodóntico”, tendo também falado na necessidade de reavaliar no contexto da face o tratamento da má-oclusão, tal como é tradicionalmente descrito por Angle, de modo a que seja “possível alcançar resultados que sejam coerentes com as necessidades dos doentes”.

De acordo com o especialista, esta mudança de atitude poderá permitir “uma nova perspectiva sobre o que é que podemos propor aos nossos pacientes: extracção ou não extracção, cirurgia, camuflagem ou tratamento limitado”. A palestra de Renato Cocconi foi um dos momentos altos da reunião de 2011, o mesmo acontecendo com a de Mirco Raffaini, conhecido “pelas suas conferências desconcertantes”, que levou à Pousada do Freixo uma comunicação sobre “O plano olusal na cirurgia ortognática”.



João Cerejeira, presidente da comissão organizadora

A nível internacional, o encontro contou ainda com outras presenças. Da Alemanha veio Esfandiar Modjahedpour, outra das personalidades mais esperadas nesta edição, que falou sobre a Ortodontia Lingual, enquanto que a Espanha esteve representada por Iñigo Gómez Bollain e Gonzalo Facal Alvarez, “dois jovens ortodontistas de elevado nível científico e enorme potencial”, como descreveu João Cerejeira, presidente da comissão organiza-





dora. O primeiro debruçou-se sobre o tema “Corticotomias e Ortodontia. Uma ajuda ao tratamento”, falando sobre as indicações clínicas, as limitações, o procedimento cirúrgico e o tratamento ortodôntico. Já o segundo falou sobre a necessidade de um tratamento e acompanhamento o mais precoce possível das assimetrias dento-faciais, muitas delas manifestadas ainda com a denteição de leite.

Durante a sua palestra referiu-se às diferentes formas de tratamento destas assimetrias.

Jantar de gala encerra encontro

Foram muitos os temas em discussão nos três dias em que decorreu esta XXIII Reunião Científica Anual que, este ano, teve como tema central os 25 anos da SPODF e que, portanto, como sublinhou João Cerejeira, permitiu “debater

um pouco de tudo o que diz respeito à Ortodontia actual, com a presença de nomes consolidados a nível nacional, e com destaque para temas como o “Tratamento ortodôntico com recurso ao Sistema Damon”; “Traumatismos dentários e Ortodontia”; “Branqueamento dentário e Ortodontia”; “Adesão em Ortodontia – Progressos Recentes”; “Ortodôntia Lingual”; “Tratamento Ortodôntico Precoce”; “Correcção das assimetrias faciais base-



Momento de convívio durante o 'coffee-break'



Sala de exposição

ada no controlo do plano oclusal”; ou “A 5. Dimensão do Sorriso”.

Destaque ainda para uma mesa redonda sobre “Cirurgia Ortognática ou Camuflagem Ortodôntica”, tema debatido por alguns dos mais conceituados especialistas nacionais na área: Américo Ferraz, Adriano Figueiredo, José Bilhoto, João Pedro Marcelino, Afonso Pinhão Ferreira, Marcolino Gomes e Pedro Mariano Pereira. E, “como nem tudo é ciência”, como brincou o

presidente da comissão organizadora do SPODF 2011, para além da beleza do espaço escolhido para esta edição, no último dia de encontro houve ainda tempo para um jantar de gala, confeccionado pelo ‘chef’ Ricardo Costa, do Hotel The Yeatman, que proporcionou momentos de lazer e de diversão entre todos os participantes.

“Quisemos organizar um congresso a todos os níveis inesquecível, especial, para assinalar os 25

anos da SPODF. No fundo é como que um ponto de viragem”, continuou João Cerejeira, referindo-se ao facto de a sociedade ser, agora, liderada “por gente mais jovem, com novos projectos. E tentámos que isso se reflectisse na nossa maneira de organizar esta reunião”, rematou João Cerejeira. ●



João Cerejeira com Américo Ferraz, presidente da SPODF